Solta Palavras

Ano 5 N.º 2
Ano letivo 2017-2018

EDITORIAL

Esta edição revela notícias e trabalhos dos diferentes níveis de ensino que integram o Agrupamento de Escolas de Sobreira.

As crianças do pré-escolar, os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos são os atores principais de uma obra maior que é a educação. Sem crianças e jovens não há escola nem são necessários educadores.

Os nossos alunos de hoje são a sociedade de amanhã e gostaríamos que a sua Escola lhes deixasse boas recordações, para além, claro, do conhecimento e das competências para enfrentar o amanhã.

Este jornal não é o único meio de divulgação das atividades.

Na página do Agrupamento, pode aceder-se a outras plataformas:

- ao blogue do Plano Anual de Atividades http://planoanualdeatividadesaes.blogspot.com/
- à página da Biblioteca Escolar http://bibsobreira.weebly.com/.

Como já referimos em outras ocasiões, a vida da Escola é feita de tantos momentos e acontecimentos, que nem um jornal diário poderiam contar.

Esperamos continuar a ter que contar e a contar com todos.

.

O Diretor,
Pedro Silva

Propriedade
Agrupamento de Escolas de Sobreira

Contactos
Agrupamento de Escolas de Sobreira
Lugar da Estação
4580-681 Sobreira
Telefone: 224333818 Fax: 224332396
info@agsobreira.org

Equipa
Clube de Jornalismo:
Ana Beatriz Silva, 6.º A
Ana Sofia Martins, 6.º A
Cláudio Pereira, 7.º B
Conceição Rocha, 7.º C
Fabiana Moreira, 7.º B
João Rocha, 7.º B
Juliana Moreira, 7.º B
Marcelo Oliveira, 7..º B
Margarida Ferreira, 7.º B

Redação
Professores e Alunos do Agrupamento de Escolas de Sobreira

INTERNET EM JULGAMENTO

A internet que todos conhecemos surgiu a partir de pesquisas militares no auge da guerra fria, na década de 60, e veio a progredir até à atualidade.

Nos últimos anos, a internet tem assumido um papel de grande destaque na sociedade atual. É sabido que 80% de crianças, adultos e idosos a usam, mas será que o fazem corretamente?

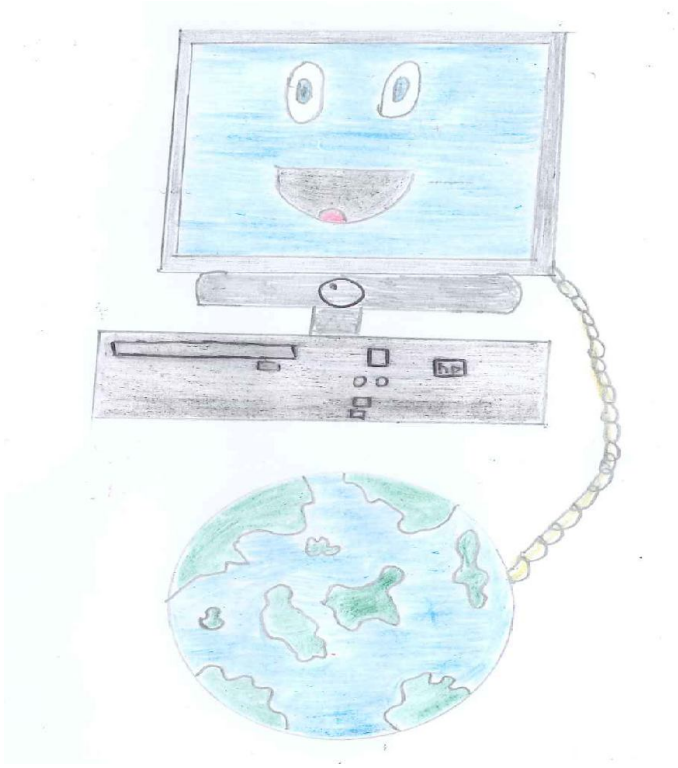
Não há dúvida que esta rede global nos facilita a vida, permitindo-nos aceder a informação "infinita", todavia há que saber discernir a boa da má informação. Além disso, proporciona-nos a comunicação à distância de um clique: por exemplo, podemos falar com amigos e familiares via skype ou videochamada; ou encontrar conhecidos que já não víamos há imenso tempo através de uma rápida pesquisa no Facebook ou outra rede social. Por outro lado, a internet oferece espaço para entretenimento, com serviços como a Netflix, o Youtube ou o Spotify para acesso a filmes e séries ou música. Claro que disponibiliza ainda jogos online e, acima de tudo, o acesso às redes sociais, que tanto atraem a população, principalmente a mais jovem. Pesquisas mostram que 70% dos jovens entre os 9 e 16 anos têm perfis em redes sociais e 68% usam a internet para aí navegar. Entre as crianças de 9 a 10 anos, este valor abrange os 71%. E são estes dados que assustam, já que 70% dos jovens estão em risco de ficar dependentes da internet e 13% desses jovens estão já viciados.

Quem de nós não sente um arrepio ao ouvir falar por exemplo do jogo "A baleia azul", que provocou mortes entre crianças e adolescentes? Ou quem não receia ser enganado através de um perfil falso que pode levar a marcação de encontros com indivíduos perigosos que podem violar ou matar presas indefesas? Ou quem não se perturba quando ouve tantas vezes falar de cyberbullying, esse tipo cobarde de violência usado por quem se julga impune por estar atrás de um ecrã?

Em relação às compras online, é sabido que em Portugal 1,8 milhões de pessoas adquire produtos através da internet, o que, sem dúvida, facilita o nosso dia a dia, poupando-nos tempo, mas por outro lado promove o isolamento e a falta de convivência. Claro que há ainda a questão das burlas, fraudes e invasão da privacidade. Muitos utilizadores perdem os seus dados pessoais, pois nem todos os sites possuem informação segura, outros recorrem a publicidade enganosa e ao uso indevido de imagens e informações pessoais.

Em síntese, a internet pode ser uma mais-valia, permitindo inclusive a criação de postos de trabalho, porém é algo que se pode tornar muito perigoso pelos seus conteúdos aliciantes e viciantes. Só depende de nós sermos mais informados e saber como e quando a usar, mas, acima de tudo, saber quando parar.

Texto coletivo de 8.º A
Ilustração de Ana Silva, 6.º A



PROGRAMA ECO-ESCOLAS

A nossa escola está inscrita no Programa Eco-Escolas.

Este é um programa educativo internacional promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (FEE), cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). O programa "Eco-Escolas" pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido. Visa, ainda, criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade. São, também, preocupações deste programa a disseminação de uma metodologia de abordagem das questões ambientais, inspirada na Agenda 21. São muitas as atividades em desenvolvimento em prol do ambiente.

SEMENTEIRA DE ÁRVORES AUTÓCTONES

Em novembro, plantámos sementes de árvores autóctones. Fizemos 106 germinações, que esperamos que se desenvolvam para transplantarmos antes do final do ano letivo.

CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE AMIGOS DA ESTUFA

A nossa estufa, bem como a horta na sua envolvência, encontravam-se em mau estado. No sentido de dinamizar estes dois espaços, o Eco Clube criou o núcleo de amigos da estufa. Inscreveram-se para este núcleo vários professores e alunos das turmas A e D de 5.º ano; A, B e D de 6.º ano; A, B e C de 7.º ano; C de 9.º ano;

Numa primeira fase procedeu-se à limpeza do espaço, arranque das ervas daninhas e preparação do solo. No segundo período proceder-se-á à plantação de plantas aromáticas, hortícolas e flores.

HORTAS ESCOLARES BIO

Candidatámo-nos a este projeto da ABAE – Associação Bandeira Azul, que juntamente com a AGROBIO convidam as escolas da rede Eco-Escolas a participar num Concurso de Hortas Escolares.

COMPOSTAGEM NA HORTA

A compostagem é um processo biológico através do qual os microrganismos transformam a matéria orgânica numa substância semelhante ao solo, chamada de composto. Este composto, rico em nutrientes, melhora o crescimento das plantas.

O compostor, que se encontra ao fundo da horta da nossa escola, será dinamizado com os restos de matéria orgânica provenientes da cozinha (restos de fruta e hortaliça). A fase de recolha já começou.

CAMPANHA DE RECOLHA DE PILHAS - "PRÉMIOS PROCURAM PILHAS"

Teve início em novembro uma campanha de recolha de pilhas. Os pilhões encontram-se distribuídos por vários espaços da escola: hall de entrada (pilhão maior), biblioteca, secretaria, direção, sala dos professores. As pilhas e baterias de uso doméstico apresentam um grande perigo quando colocadas no lixo, acabando por chegar ao meio ambiente. Na composição dessas pilhas são encontrados metais pesados como cádmio, mercúrio e chumbo, que são extremamente perigosos para a saúde humana. A contaminação por metais pesados pode originar cancro e mutações genéticas. O que chega à natureza volta para nós, novamente, através da água e dos alimentos. Por isso, temos de evitar a contaminação!

CAMPANHA DE RECOLHA DE ÓLEO – OLEÃO NA ESCOLA

A nossa escola foi contemplada dois oleões. Ao longo do 2.º período, far-se-á a sensibilização da comunidade escolar para a importância da recolha e reutilização do óleo usado, bem como a dinamização da divulgação da campanha, que estará a cargo dos alunos de 7.º ano na disciplina de Oficina de Media.

Professora Olívia Pena e Alunos do Clube de Jornalismo

PAIS NA ESCOLA

Apesar de ser sábado, a nossa escola esteve aberta, no dia 20 de janeiro, e desta vez para uma atividade muito especial!

Os Pais, a convite da ENOSIS, a Associação de Pais, vieram encher de vida o nosso recreio!

Foram 57 as árvores que vieram enriquecer agora a nossa escola! Temos medronheiros, azevinhos, áceres, pinheiros mansos, aveleiras, uma cerejeira, uma ameixoeira...

Os nossos recreios a partir de hoje vão ser muito mais agradáveis!

Obrigada, ENOSIS! Obrigada, pais!

2.º A, Escola Básica de Recarei

BRINCANDO COM A GEOMETRIA

Durante o mês de fevereiro, andámos a falar de polígonos e de sólidos. Aprendemos mais palavras esta semana do que o resto do ano!

A melhor forma de aprender a identificar os polígonos e os sólidos é criando-os, manipulando-os! Por isso, começámos por explorar o geoplano para representar figuras.

Depois, usámos massa esparguete e plasticina para criar polígonos e, a partir deles, sólidos.

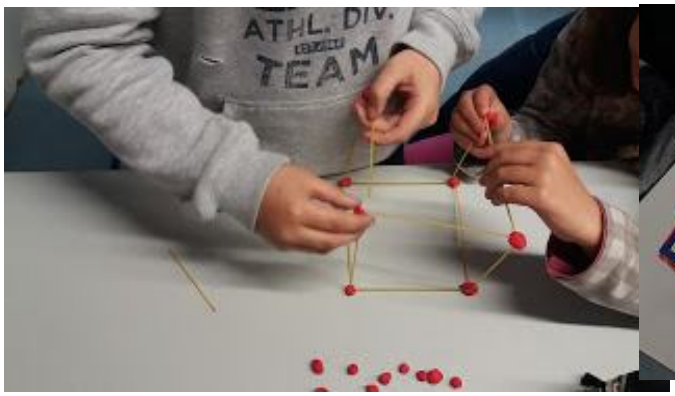
Trabalhámos a pares, porque era mais fácil a montagem. Criámos cubos, prismas (quadrangulares, retangulares, triangulares) e pirâmides (triangulares e quadrangulares).

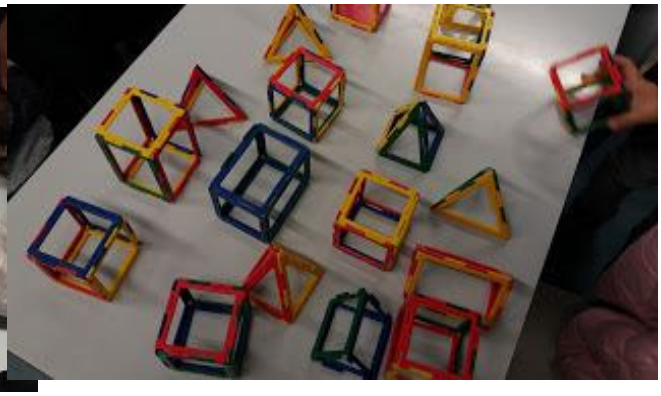
As nossas construções foram colocadas na janela, depois de as apresentarmos à turma.

Ao fim do dia, pudemos experimentar outro material bem interessante, o POLYDRON! Parecia um brinquedo mas ajudou-nos muito a conhecer os sólidos.

Encaixando formas geométricas, criámos sólidos e construções.

2.º A, Escola Básica de Recarei





MATEMÁTICA A BRINCAR

Chegou a vez de falar de triângulos.

Aprendemos a identificar triângulos pela medida dos lados.

Se os três lados são iguais, o triângulo é equilátero, se há dois lados iguais ele é isósceles e se todos os lados são diferentes, o triângulo é escaleno.

Depois de observar e desenhar triângulos na sala, fomos para o recreio para os representar com o nosso corpo. As nossas pernas e o chão seriam os lados ou segmentos de reta.

Até foi divertido pois pudemos aprender, treinar o equilíbrio e fazer exercício!

2.º A, Escola Básica de Recarei

EXPOSIÇÃO DE CHAPÉUS CRIATIVOS NA ESCOLA BÁSICA N.º 1 DE SOBREIRA

Mais uma vez, os pais das crianças que frequentam a educação pré-escolar na Escola Básica n.º 1 de Sobreira foram desafiados a elaborar chapéus para integrar na exposição "Chapéus Criativos", de 02 a 28 de fevereiro de 2018. Os participantes surpreenderam, novamente, com a sua criatividade, imaginação e capacidade de transformar simples objetos em obras de arte.

As Educadoras

CORTEJO DE CARBAVAL NA ESCOLA BÁSICA DE RECAREI

O dia de Carnaval, na nossa escola, festejou-se no dia 9 de fevereiro pela manhã.

Antes do Cortejo, tirámos muitas fotografias, cheios de estilo. Chegaram os polícias municipais para acompanhar o cortejo e para manter toda a gente em segurança. Também foram chegando os pais e outros familiares para nos acompanhar até ao Centro Social de Recarei.

De seguida, chegaram os Zés Pereiras que fizeram o acompanhamento musical com o toque dos bombos.

Finalmente, o Cortejo da nossa escola deu início com o carro alegórico e música carnavalesca e animada à frente. Este carro foi enfeitado pela Associação de Pais, a Enosis. Seguiram-se os mais pequeninos, o pré-escolar. Logo após, desfilou o 1.º ciclo cheio de "pinta".

Pelo caminho, tivemos muita gente a acompanhar e a assistir,... até que chegámos ao Centro Social.

No Centro Social de Recarei, estavam à nossa espera os meninos da creche e os idosos do lar também mascarados como nós.

Lá, os Zés Pereiras deram um espectáculo de bombos para todos os presentes em conjunto com o pai do Santana que conduziu o carro alegórico.

Não foram só os meninos da escola que se mascararam, também foram muitos pais!

Foi um Cortejo muito divertido e cheio de ritmo onde não faltaram as tradicionais serpentinas e os confetis!

À noite, houve ainda um Baile de Carnaval com um Concurso da melhor máscara onde todos os alunos saíram vencedores.

Os alunos do Apoio educativo Alberto Beatriz e Bruna, 4.ºA

"A Escola agradece a todos os que participaram e colaboraram para que tudo corresse pelo melhor: alunos, professores, funcionários, Enosis, Zés Pereiras de Recarei, Incógnitos, polícia Municipal de Paredes e todos os que se quiseram juntar a este evento e que fizeram dele um sucesso. Em nome de toda a escola: Muito obrigada!"

SÃO VALENTIM

O amor e a amizade andaram pelo ar na Escola Básica n.º 1de Sobreira e de Recarei a propósito da comemoração do Valentine´s Day. Na semana de 5 a 9 de fevereiro, realizaram-se várias atividades que envolveram a comunidade educativa.

Para dar forma a uma comemoração tão especial, foi organizada uma exposição dos trabalhos realizados pelos alunos do 3.º e 4.º ano: Cupid´s hearts e jogo Tic Tac Toe in love!

Os alunos visualizaram um vídeo sobre a história do bispo Valentim, aprenderam o vocabulário associado a esta festividade mundial, cantaram a música "Skidamarink – I love you" e ainda se dedicaram aos trabalhos manuais, dando asas à imaginação e apresentando trabalhos originais e coloridos! Por fim, escreveram em postais uma mensagem para enviar a um amigo, depositando-o no marco do correio na escola. No intervalo, também se podiam divertir jogando o jogo do galo, em modelo gigante, em forma de corações.

As cartas com as mensagens de amor e amizade foram entregues nos dias 15 e 16 do mesmo mês, deixando todos muito felizes!

As atividades dinamizadas tiveram como objetivo refletir sobre o amor e a importância dos afetos e, simultaneamente, desenvolver a leitura, o vocabulário e conhecer as tradições da língua inglesa.

From your Valentine!

Professora Vera Sousa

PANCAKE DAY

Com o intuito de promover as tradições anglo-saxónicas, os alunos do 3.º e 4.º ano da Escola Básica n.º 1 de Sobreira e de Recarei comemoraram, nos dias 16 e 19 de fevereiro, o "Pancake day" ou "Shrove Tuesday".

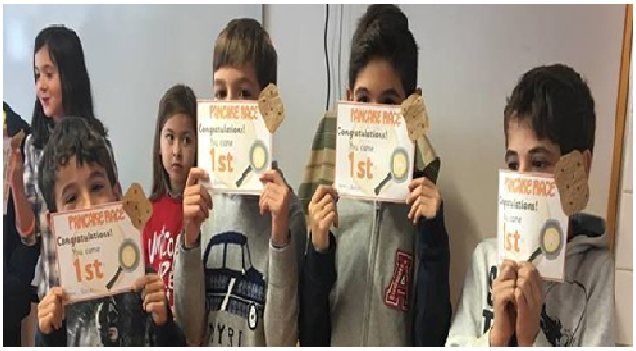
Após terem sido sensibilizados e devidamente contextualizados sobre esta tradição, os alunos ficaram a conhecer os ingredientes necessários para a confeção desta iguaria. De seguida, fizeram as famosas e divertidas corridas de panquecas, tal como acontece em várias cidades do Reino Unido. Atiraram a panqueca ao ar e apanharam-na de novo na frigideira até chegar à meta e foram atribuídos certificados de participação na corrida!

No final, todos saborearam as deliciosas panquecas confecionadas pelo professora de Inglês!

Estavam deliciosas!

Os alunos tiveram um fantástico Pancake day cheio de aprendizagens e atividades divertidas!

Professora Vera Sousa



DESPORTO ESCOLAR

CORTA-MATO CLDE TÂMEGA

No dia 22 de janeiro, 32 alunos representaram a Escola no Corta-Mato CLDE Tâmega.

Resultados mais relevantes:

Maria de Fátima Silva, 5.º C – 5.º lugar no escalão Infantil A

Guilherme Moreira, 7.º B – 1.º lugar no escalão Infantil B (apurado para o Corta-Mato Nacional)

Lara Oliveira, 6.º D; Matilde Alves, 6.º D; Ana Regina Ferreira, 6.º B; Irina Ferreira, 6.º B; Íris Ferreira, 6.º B e Alice Rocha, 6.º D – 3.º lugar no escalão Infantil B por equipas.

MEGA SPRINTER CLDE TÂMEGA

No dia 1 de março, 25 alunos participaram na Fase CLDE do projeto Mega Sprinter.

Resultados mais relevantes:

Maria de Fátima Silva, 5.º C – 1.º lugar no km – Infantil A (Apurada para o Nacional)

Ricardo Reis, 5.º D – 6.º lugar no Salto em comprimento – Infantil A

Beatriz Dias, 7.º A – 6.º lugar na Velocidade – Infantil B

Guilherme Moreira, 7.º B – 3.º lugar no Salto em comprimento; 6º lugar na Velocidade – Infantil B

Leonardo Soares, 6.º E – 6.º lugar no km – Infantil B

Lara Oliveira, 6.º D – 5.º lugar no km – Infantil B

Érica Rego, 8.º C – 6.º lugar no km – Iniciado

Dinis Vieira, 9.º A – 5.º lugar na Velocidade – Iniciado

André Sousa, 7.º A – 5.º lugar no Salto em comprimento – Iniciado

Carolina Cruz, 8.º C – 6.º lugar no Lançamento do Peso – Iniciado

Beatriz Amorim, 8.º A – 8.º lugar no Salto em comprimento – Iniciado

José Oliveira, 9.º C – 9.º lugar no km – Iniciado

Tatiana Almeida, 7.º A – 4.º lugar no Salto em comprimento – Juvenil

José Garcês, 7.º B, 7.º lugar no km – Juvenil

Nuno Rocha, 8.º A – 8.º lugar no Salto em comprimento – Juvenil

MEGA SPRINTER NACIONAL

A prova nacional realizou-se nos dias 23 e 24 de março, em Lisboa, e nela participou a aluna Maria de Fátima Silva do 5.º C que se classificou em 14.º lugar na prova de km, no escalão Infantil A.

Professora Lurdes Melo

ANTECIPANDO A PRIMAVERA

A Associação de pais da nossa escola, a ENOSIS, propôs-nos um concurso de mesas da Primavera.

Cada turma apresentava uma mesa com alimentos próprios da época, decorada com materiais reciclados e com um elemento característico de Recarei. A sexta-feira à noite foi o dia escolhido.

As mesas estavam todas muito bonitas e cheirosas! A representar Recarei tínhamos a estação e o comboio, um moinho, as alminjas, o espigueiro, o linho, a ponte do Cabouco, o fumeiro...

Na nossa mesa, as flores ficaram por nossa conta mas tudo o resto foi preparado pelos pais!

Para representar a nossa freguesia, a mãe da Cíntia sugeriu o Rancho Folclórico e foi isso que se trabalhou. a Helena trouxe uns bonecos muito antigos da avó dela e a avó do Ricardo vestiu-os exatamente como os nossos elementos do rancho! A saia era exatamente igual a uma das do rancho!

A identificar o Rancho, havia uma placa também exatamente igual à que vai sempre na frente do cortejo em cada apresentação.

A nossa frase estava colocada num quadro cheio de fotografias nossas: "As flores mais belas da Primavera são os nossos sorrisos!"

As mesas estavam cheias! A nossa mesa era a que tinha mais variedade de alimentos e todos os bolos estavam lindíssimos, lembrando a Primavera! Havia muitos bolos-ninho e bolos-árvores com ninhos! Todos deliciosos e muito bonitos!

Depois de o júri passar para avaliar as mesas, jantamos e a seguir fomos apresentar os números que preparamos com o professor Tozé. Todos juntos cantámos o Hino da Escola e cada turma depois fez a sua apresentação. Nós, com os cavaquinhos, tocámos e cantámos "Lá vai uma" e "O balão do João".

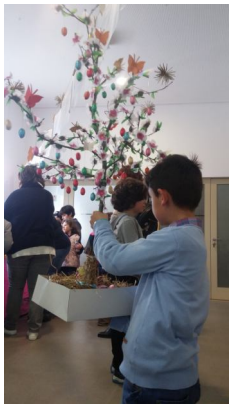
Quase no fim da festa, apareceu um grupo que estava na nossa escola para uma atividade sobre o parque das Serras do Porto. Estava também presente o senhor Presidente da Câmara que também fez parte do júri do concurso de mesas e entregou depois os prémios. Nós recebemos o 2.º lugar!

Para estes visitantes, cantamos os nossos dois Hinos ao Parque e todos adoraram! Até leram depois os poemas no encerramento das atividades!

Foi uma bela noite!

2.º A, Escola Básica de Recarei

PÁSCOA E FEIRA DA PRIMAVERA



A Escola Básica de Recarei festejou com enorme alegria a chegada da época da Páscoa e da primavera.

As atividades começaram com a organização pela associação de pais, Enosis, do concurso de Mesas de Primavera que contou com muito trabalho e empenho dos pais de todas as turmas. Contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara, da Adjunta da Direção e do Presidente da APAAVES e da professora de loga como elementos constituintes do júri. Nesta atividade ainda foi possível contar com a presença de elementos do Parque das Serras do Porto que estavam presentes na escola para uma sessão sobre o Parque para ouvir os meninos da escola a cantar o hino da escola e a canção sobre o Parque das Serras.

Num dos dias da última semana, todos os meninos da escola tiveram a oferta de um coelhinho de chocolate oferecido pela autarquia na pessoa do Sr. Presidente da Junta de Recarei.

Apesar da chuva, tivemos a nossa Feira da Primavera com a participação dos Encarregados de Educação, pais e familiares. Apesar de ter decorrido nos corredores do edifício, a Feira correu muito bem. A Escola agradece a todos os que contribuíram para o sucesso de atividade.

Tivemos o Torneio do Super Atleta organizado pelos professores de AFD.

O período finalizou com a atividade da Ambisousa sobre Compostagem e com a atividade dos Bombos organizada pelo professor de Música com a colaboração dos Zés Pereiras de Recarei a quem muito agradecemos.

Os alunos não podiam deixar de levar as amêndoas nas suas cestinhas construídas em sala de aluna com as professoras, daí a escola ter-lhe oferecido este miminho.

Estes últimos dias foram bastante animados.

Aproveito para agradecer aos professores e educadores por todo o empenho, aos Zés Pereiras pela colaboração cedendo os bombos, à junta de freguesia, à Enosis com o concurso de mesas de primavera e a todos os nossos alunos que merecem o melhor!

AS CORES DE SÃO VALENTIM

A celebração do Dia de São Valentim parece ser tão antiga como o latim, tendo em conta que as origens apontam para o tempo do Imperador Cláudio, século III, e para a história do bispo Valentim, que promoveu os casamentos, contrariando a proibição do Imperador.

Pelo menos uma vez por ano, a 14 de fevereiro, o Dia dos Namorados é ansiado por todos aqueles que estão apaixonados e que são ou esperam ser correspondidos. Não faltam presentes variados para oferecer ao amado ou à amada, mas os postais e cartas, embora fora de moda, continuam a ser bem-vindos.

Na semana dos afetos, as disciplinas também se juntaram para decorar o polivalente. Os alunos fizeram decorações em Educação Visual e Educação Tecnológica e trouxeram corações de diversos tamanhos e diferentes materiais para as aulas de Inglês. Corações, cupidos e grinaldas, sobretudo em tons de vermelho e rosa, foram espalhados pelo espaço, onde até uma árvore cresceu e esticou os seus ramos para receber os trabalhos que o amor inspirou.

COMO DESENHAR UM PÁSSARO

Depois de ouvirmos ler parte do poema "Para fazer o retrato de um pássaro". poema escrito por Jacques Prévert, um poeta francês.

É um poema muito bonito que brinca com as palavras. Se seguíssemos as suas dicas, desenhávamos uma gaiola e saíamos para procurar uma árvore onde encostar a tela e no fim apagávamos todas as grades da gaiola. Ficámos um pouco a discutir o que queria o autor dizer e todos concordámos que ele, tal como nós, acha que os pássaros devem viver livres!

Desenhámos depois os nossos pássaros. Ninguém desenhou a gaiola, todos escolheram pô-los no seu habitat natural. Até pinguins apareceram!

Ficam aqui os nossos desenhos e o poema completo. Será que o poeta ia gostar deles?

2.º A, Escola Básica de Recarei

O NÚCLEO DA CRUZ VERMELHA DE SOBREIRA

Os alunos da turma 7.º B visitaram a Cruz Vermelha de Sobreira, no dia 20 de março, numa iniciativa promovida pelos representantes de encarregados de educação desta turma.

Os alunos foram muito bem recebidos pelas voluntárias de serviço nesse dia e tiveram direito a uma visita guiada pela voluntária e psicóloga Martinha Vidinha. Foi uma oportunidade para espreitar uma das ambulâncias deste Núcleo, equipada para transportar doentes, acidentados e até parturientes.

A Cruz Vermelha é uma organização internacional, cujo nome varia para Crescente Vermelho, por exemplo, nos países de maioria muçulmana como a Síria. Em Portugal, a Cruz Vermelha esteve presente nos incêndios de Pedrógão Grande, onde deram, entre outro tipo de ajuda, apoio psicológico.

Martinha Vidinha preparou uma apresentação para dar a conhecer o trabalho da Cruz Vermelha e, em particular, todas as atividades da Juventude da Cruz Vermelha. Os alunos ficaram a saber que o trabalho desta instituição vai muito para além do transporte de doentes. Os voluntários têm muitas outras tarefas de apoio às populações necessitadas. A Juventude da Cruz Vermelha é constituída por jovens dos 8 aos 35 anos, que se comprometem a contribuir para transformar a sociedade, sendo solidários e promovendo a paz. O trabalho voluntário dos jovens inclui a recolha de alimentos, a informação sobre os cuidados a ter com o sol, entre outros. A turma ficou muito interessada e parece que entre estes alunos haverá alguns voluntários no futuro.

CRUZ VERMELHA PREVINE VIOLÊNCIA NO NAMORO

A voluntária do Núcleo da Cruz Vermelha de Sobreira, Martinha Vidinha, veio à Escola Básica de Sobreira falar com os alunos sobre violência no namoro. A palestra intitulada "A mudança está em ti. Diz NÃO à Violência no Namoro" realizou-se durante a tarde do dia 23 de março. O convite foi feito pela professora Teresa Lobo que coordena o projeto Alma Solidária e foi prontamente aceite. Martinha Vidinha alertou para as diferentes formas de violência, incluindo a violência psicológica e aquela que se passa nas redes sociais. Os alunos tiveram também oportunidade de expressar a sua opinião, respondendo a questões sobre comportamentos que estariam certos ou errados e que poderiam ser ou não identificados como agressivos.

Agradece-se a disponibilidade do Núcleo da Cruz Vermelha de Sobreira para colaborar com a escola.

DIA DA FLORESTA NO PARQUE BIOLÓGICO

Os alunos do 8.º ano visitaram o Parque Biológico , no dia 21 de março. A visita, organizada pelos docentes de Ciências Naturais, assinalou o Dia da Floresta e foi uma forma de descobrir a biodiversidades neste parque de Vila Nova de Gaia.

JIMMY P NA ESCOLA BÁSICA DE SOBREIRA

Jimmy P veio à Escola Básica de Sobreira, no dia 23 de março. O músico cantou, mas também veio falar de um assunto bastante sério e atual: a violência no namoro. Jimmy P tem andado por várias escolas do país. Esta atividade estava incluída no plano anual de atividades da disciplina de Educação Moral e Religiosa, cujo docente é o professor Paulo Moreira, e foi uma iniciativa conjunta da direção da escola e da Câmara Municipal de Paredes, cujos Presidente e Vereador do Pelouro da Educação estiveram presentes. O Presidente da Junta de Freguesia de Sobreira, Sr. João Gonçalves, também teve a amabilidade de participar.

Jimmy P contou que, quando se deparou com o tema, não sabia como lidar com o mesmo. Jimmy apresentou o livro *Amar-te e Respeitar-te,* que escreveu e que faz parte de um projeto pedagógico para ensinar os jovens a diagnosticar e prevenir comportamentos agressivos nas relações de namoro. O cantor fez-se acompanhar de dois atores que dramatizaram três situações, colocando-se quer no papel de vítima quer no de agressor, porque, como salientou Jimmy P, tanto um como o outro precisam de ser ajudados.

DIA DA DANÇA

Os alunos da Escola Básica de Sobreira acabaram o segundo período ao som da música. No dia 23 de março, os professores de Educação Física organizaram o Dia da Dança. Algumas turmas prepararam danças ao ritmo de pop e hip hop e o público, alunos do 2.º e 3.º ciclos, não se limitou a ser espetador. Foram convidados para participar a Catarina Silva e o Alfredo Pinto, ela antiga aluna da escola, e os dois utentes do Centro Social e Paroquial de Recarei. Os dois jovens fizeram uma demostração de danças de salão, que têm vindo a aprender com o professor Pedro Guimarães, que leciona Atividades de Enriquecimento Curricular e também colabora com o referido centro. A atividade encerrou com uma enérgica aula de zumba orientada pelo jovem Tiago Sousa, atualmente aluno no ensino secundário, mas que fez a sua formação até ao 9.º ano, nesta escola.

Clube de Jornalismo

POEMAS E CANÇÕES

No dia 23 de janeiro, o professor Carlos, o professor Bibliotecário, veio à nossa sala ler poemas do livro "Bichos, bichinhos e bicharocos", de Sidónio Muralha.

Num dos poemas, o da Joaninha, o professor pediu a uma menina para apresentar o poema com ele, cantando. Foi a Cíntia que cantou as falas da Joaninha usando a música "O balão do João" e cantou muito bem!

De tarde voltámos à poesia e à música.

O nosso manual de português apresentava o poema "Baloiço cá, baloiço lá", retirado do livro "Lá de cima, cá de baixo", de António Mota.

Como o poema falava de baloiço, estivemos a lê-lo como se nos baloiçássemos. Esta leitura levou a logo a uma canção que ficou gravada na hora e pronta a partilhar.

Agora podem aprender aqui a canção e baloiçar connosco!

https://youtu.be/e8jAB_bHT8o

2.º A, Escola Básica de Recarei

ADIVINHA... O ELEFANTE

Respondendo ao desafio feito pelo professor Carlos de criarmos poemas para animais, aqui está o primeiro trabalho criado em conjunto!

Vai em forma de adivinha, mas vai ser bem fácil descobrir de quem falamos!

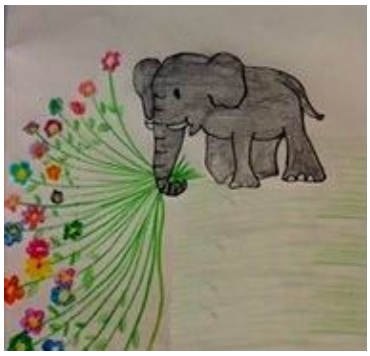
Quando estávamos a criar o poema, resolvemos fazer com ele uma canção e já está pronta!

O Ricardo ilustrou o animal, nós completámos o desenho e a obra ficou terminada!

Sou gordinho, sou pesado, mas posso fazer bailado!
Sou grande, sou gigantão mas posso subir num balão!
Eu sou grande, sou gigante, mas durmo numa estante!
Sou gigante mas fofinho, posso estar no teu colinho!

Adivinha quem eu sou e diz lá como me chamo!
e se alguém já acertou vai receber este ramo!

Tenho uma tromba gigante, dou-te um banho refrescante!
Pelos céus posso voar se as orelhas abanar!
Tenho as presas bem lavadas, podes vê-las a brilhar
Deixo-te pôr um baloiço para poderes baloiçar!



2.º A, Escola Básica de Recarei

MAIS UM POEMA, MAIS UMA ADIVINHA, MAIS UM ANIMAL

Continuámos o **Zoopoemário** para mais um animal que terão de adivinhar…

De vestidinho de chita...

Pequenina, redOndinha
podes ver-me a voar,
ou pousada na folhinha
para poder descansar.

Podes ver-me no jardim,
nas ervas a enfeitar!
Não tentes pegar em mim,
não me queiras apanhar!

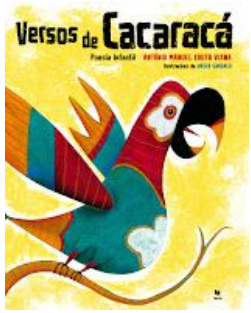
Nossas asas encarnadas
são abertas para voar.
De preto são pintalgadas...
Já consegues acertar?

SEMANA DA LEITURA

Quase no final de março, tivemos a Semana da Leitura na nossa escola.

Todos os dias são dias de leituras na nossa sala pois todos os dias há alguém que traz um livro novo para mostrar. Mas, nessa semana, os livros e as histórias iriam aparecer de outras formas...

Costumámos começar o dia com a decomposição do Número do dia e uma apresentação do tempo que faz mas esta semana, antes dessas tarefas, vamos ouvir uma história para começar bem o dia.



Nesse primeiro dia da Semana da Leitura, foi a vez de ler mais uma versão de uma história que temos explorado, a da Carochinha e do João Ratão. Nesta história, o João Ratão também ficou cozido no caldeirão, coitado!

O Vasco trouxe o livro *Versos de Caracacá* e a sua leitura ficou prometida para o dia seguinte.

2.º A, Escola Básica de Recarei

VAMOS DESCOBRIR O MUNDO

Em Estudo do Meio falámos de itinerários. Falámos de viagens, de pontos de partida e de pontos de chegada. Esses são fáceis de identificar! O problema é saber indicar pontos de passagem...

A solução foi colocar na parede um mapa de Portugal para irmos explorando! Descobrimos cidades e imaginamos viagens!

Mas as nossas viagens são muito maiores, por isso, colocámos também o mapa mundo ou planisfério e fomos por aí, procurando países!

Vamos ver quem conhece e identifica no mapa mais cidades ou mais países, daqui a uns tempos!

2.º A, Escola Básica de Recarei

A MATEMÁTICA É DOCE!

"A matemática nunca falha, só falha quando estamos errados!"

Esta é a frase que dizemos muitas vezes na sala quando verificámos um exercício ou descobrimos novas formas de o resolver.

Desta vez, nos nossos exercícios trabalhámos os números racionais, as frações.

Para perceber bem os conceitos de "metade/um meio", a quarta parte/um quarto", dobrámos folhas, fizemos desenhos e pintámos figuras. Estava mais ou menos percebido mas a partir de hoje ninguém vai ter dúvidas porque vimos como as frações podem ser saborosas e saber a chocolate!

Para percebermos bem a quarta parte, a professora usou um chocolate que era dividido em quatro barras. Foi distribuindo cada barra do chocolate e nós íamos fazendo o relato: deu um quarto, ficam três quartos para distribuir... Deu dois quartos, ficaram outros dois quartos, deu mais um quarto (já estavam três quartos distribuídos) e sobrou um quarto para mais um de nós.

No fim da distribuição, quando estavam distribuídos os quatro quartos do chocolate, cada um tinha um quarto dele ou a quarta-parte.

Durante a divisão do segundo ou terceiro chocolate, alguém observou:

- Ó professora, dois quartos é o mesmo que um meio!!

Boa! A matemática nunca falha e pode ser doce!

HISTÓRIA DE UMA GAIVOTA E DO GATO QUE A ENSINOU A VOAR

Zorbas adorava apanhar sol
Gato grande, preto e gracioso
Vivia em Hamburgo, no porto,
E mostrou nesse dia ser corajoso.

A jovem gaivota Kengah
Gostava tanto de voar.
Porém, um dia ficou presa
No negro petróleo do mar.

Zorbas encontrou-a
E à gaivota prometeu
Que cuidava do seu ovo
Como se fosse seu.

Para ajudar a amiga,
Zorbas falou com um gato velho,
O seu amigo Colonello,
Para lhe pedir um conselho.

Foram miar com Sabetudo
Para os tentar ajudar
Mas como não tinham ideias
Puseram-se a pensar.

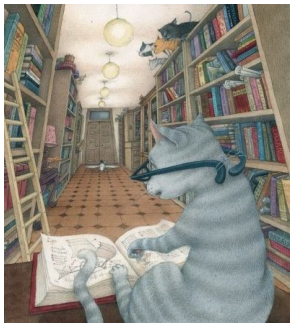
Consultaram a enciclopédia
E descobriram a solução
Pediram ajuda ao Secretário
Mas ele disse que não.

Embora contrariado,
Secretário lá decidiu ajudar.
Correram para casa
Para a gaivota salvar.

Quando lá chegaram
Não havia nada a fazer
A gaivota prateada
Acabara de morrer.

Que destino dar ao ovo?
Fazer dele uma refeição?
Porém, categoricamente,
Zorbas disse que não.

À noite sepultaram a gaivota
Cujo nome não che-
garam a perguntar
E como última home-
nagem



Vinte dias depois
Nasceu a pequena criatura
Com cuidado, Zorbas afagou-a
E deu-lhe toda a ternura.

Atrapalhado, Zorbas não sabia
O que à cria fazer
Não é que a pequena ave
Só queria comer?

A ave diz que é um gato
E só pensa em comer
Mas o chimpanzé Matias disse
Ai isso é que não pode ser!

Devido ao perigo
Zorbas foi procurar
Um novo sítio
Para a gaivota morar.

Encontrado o novo local
Só faltava saber
Se era macho ou fêmea
Mas ninguém sabia ver.

Procuraram Barlavento
Para o género averiguar
- "É fêmea"- disse o gato
E que nome lhe vamos dar?

Será Ditosa
E aprenderá a voar
Tal como a sua mãe
Que não a pôde ensinar.

Cumpridas duas promessas
Faltava a última: ensinar
(tarefa árdua, quase hercúlea)
A pequena gaivota voar.

Por mais que tentassem
Ditosa não conseguia voar
Foram à procura de um humano,
O Poeta, para os ajudar.

Zorbas foi ter com Bubulina
Para com seu dono falar
Ele ajudou Zorbas
E Ditosa começou a voar.

Bruna Martins, 7.º D

UMA AVENTURA NA FLORESTA

Numa tarde muito quente de domingo, o Martim, a Matilde e a Jéssica, foram dar um passeio pela floresta para fazer um trabalho de grupo. Tinham que identificar as espécies que existiam nesse local, porque andam a estudar a biodiversidade e as plantas autóctones.

Os pais recomendaram-lhes para não se afastarem muito e para levarem chapéus e água.

Levavam binóculos, uma máquina fotográfica, um bloco de notas, um guia de plantas, uma lupa, uma caixa de papelão e umas luvas.

Pelo caminho iam tomando notas e fotografando as espécies que viam, apontando o local. Na caixa guardavam folhas das árvores que encontravam para depois mostrarem à turma.

De repente, quando estavam muito atentos observando com a lupa um bocado de musgo, ouviram uns estalidos e sentiram um cheiro a fumo. Puseram-se em pé, procurando ver de onde vinha aquele fumo e aquele barulho.

O céu estava a ficar cinzento e já sentiam o fumo na garganta, ao respirar.

Começaram a gritar ao mesmo tempo, correndo um para cada lado:

- Socorro! Está tudo a arder!

O Martim parou e disse aos colegas:

- Vamos manter-nos calmos, sem nos separar, e vamos tentar sair daqui!

- Sim! - disse a Matilde - E temos que ir chamar os bombeiros!

Sempre muito juntos, tentaram dirigir-se para o caminho de casa, mas começaram a ficar cercados pelo fogo.

À sua volta, ouviam os gritos e pios dos animais que tentavam também salvar-se. Os pássaros voavam de um lado para o outro, muito aflitos, e um coelho passou por eles aos saltos, fugindo das chamas. Sem hesitar, os três amigos seguiram-no mas logo o perderam de vista.

Com muita dificuldade foram andando até que chegaram ao ribeiro. O fogo não ia chegar ali de certeza pois só havia carvalhos, freixos, choupos e amieiros, árvores a quem eles chamam "bombeiras" porque dificilmente ardem, protegendo assim o resto da floresta. Ali ficavam seguros até que alguém os socorresse!

- Se calhar, ninguém viu ainda o incêndio, temos que chamar os bombeiros! – disse a Jéssica.

- Se seguirmos sempre pelo ribeiro e subirmos o monte, vamos ter à aldeia! – exclamou o Martim.

Sempre juntos, segurando bem os seus materiais e a caixa de folhas recolhidas, foram correndo pelas margens, até que chegaram à casa do senhor Manuel, um senhor já velhinho que quase nunca saía de casa. Ele podia ajudá-los a chamar os bombeiros.

Exaustos, bateram à porta com força e o senhor Manuel apareceu, intrigado com aquela barulheira.

- Mas que se passa? – questionou ele.

- Por favor, senhor Manuel, chame depressa os bombeiros porque há um incêndio na floresta! Se não fizermos nada, vai ser uma catástrofe!

O senhor Manuel estava surpreendido por ninguém ter dado conta! Pegou no telefone e ligou para o 117, passando as informações que os três amigos deram. Esperaram então ansiosos a ajuda.

Em poucos segundos ouviram as sirenes que se aproximavam. Como a casa ficava no cimo do monte, de lá, viam tudo. Viram os bombeiros a chegar e a esticar umas grandes mangueiras que lançavam muita água.

Daí a pouco, já não se via chamas, apenas o fumo no ar. Afinal ardeu apenas uma parte da floresta onde havia pinheiros e eucaliptos. Ainda bem, porque aí não havia muitos ninhos nem muitos animais!

O resto da floresta salvou-se!

Na volta, os bombeiros passaram pela casa do senhor Manuel e deram os parabéns aos três amigos por terem sido tão corajosos. Para chegarem mais depressa a casa, foram no camião dos bombeiros. Eles adoraram!

Os pais receberam-nos com um grande abraço, aliviados por tudo ter acabado bem e muito orgulhosos por eles terem sido os salvadores da floresta!

2.º A, Escola básica de Recarei

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Este dia é assinalado a 22 de março, o que acontece desde 1992. Nesse ano, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento e Ambiente, reunida no Rio de Janeiro, convidou todos os países a celebrar o Dia Mundial da Água. A data pretende alertar os governos e os povos para a necessidade de preservar e poupar este valioso recurso.

Setenta por cento do planeta Terra é coberto pelos oceanos, que têm cerca de 98% de toda a água. A água doce corresponde a 2% do volume total de água. Grande parte desta água está armazenada sob a forma de gelo nas zonas montanhosas, no Ártico e na Antártica. Os rios e lagos têm à volta de 0,3% de toda a água doce e 97% de toda a água disponível para consumo humano encontra-se armazenada no subsolo. A humanidade consome 70% de água doce na rega, 22% na indústria e 8% no uso doméstico.

O desperdício de água é uma preocupação crescente. A água é cada vez um recurso mais escasso. Calcula-se que 800 milhões de pessoas não têm acesso à água potável. Em Portugal, julga-se que o desperdício de água ronda os 3100 milhões de litros cúbicos de água, sobretudo na agricultura. O país situa-se numa zona de risco de aquecimento global e enfrenta um aumento gradual de temperatura, uma diminuição dos recursos hídricos e é obrigatório repensar os modelos de consumo. A qualidade da água também é afetada, quando os ecossistemas que asseguram essa qualidade sofrem as consequências de alterações climáticas com tempestades, períodos de seca, chuva intensa, frio.

A água é essencial à vida de todos os seres vivos e muito importante para a maioria dos setores da vida humana: saúde, produção de alimentos, energia, abastecimento doméstico e sanitário e para a indústria. A Organização das Nações Unidas estima que 1,4 biliões de empregos, ou seja 42% dos postos de trabalho, dependem diretamente da água: são todos os que se dedicam à pesca; à agricultura; à exploração de minérios; à captação, tratamento e distribuição de água; algumas áreas da saúde, do turismo e da gestão ambiental. A mesma organização calcula que outro 1,2 bilhão de empregos, correspondente a 36% do total, também depende da água, embora moderadamente: empregos na área da construção, dos transportes e do lazer. Por tudo isto, é urgente cuidar e poupar da água.

Dicas para poupar água

Deve certificar-se que as torneiras estão bem fechadas. Uma torneira a pingar pode gastar cerca de 25 litros de água. O uso de torneiras de regulação do fluxo de água podem ajudar a poupar água. O mesmo acontece com a instalação de dispositivos que reduzem o caudal.

Os autoclismos consomem cerca de 10 litros de água cada vez que são descarregados. Deve evitar descargas desnecessárias, usar dispositivos de dupla descarga e pode colocar garrafas de água com areia no interior do reservatório para evitar enchê-lo na totalidade.

Tome duches rápidos e evite os banhos de imersão. Feche a torneira enquanto se estiver a ensaboar.

Use um balde para recolher a água do duche enquanto espera que a água aqueça; pode utilizá-la na sanita, na limpeza de pavimentos ou para regar as plantas.

Utilize as máquinas de lavar roupa e loiça com a carga completa. Desta forma, poupará água e também energia. Se lavar louça à mão, use o lava-loiça e utilize apenas o detergente necessário, diminuindo assim a quantidade de água necessária para enxaguar.

Aproveite a água da chuva para regar ou fazer limpeza.

Regue de manhã ou à noite, quando a evaporação é menor. Utilize um regador em vez da mangueira, sempre que possível.

Antes de lavar os pavimentos exteriores, varra.

Se detetar uma fuga de água num espaço público, alerte as entidades competentes.

A água é de todos. Ainda que pague a quantidade que consome, deve gastar apenas a que for estritamente necessária. Poupe hoje para que não falte amanhã.

OS 180 ANOS DO TELÉGRAFO

Há 180 anos, a seis de janeiro de 1838, foi feita a primeira demonstração do telégrafo. O nome deriva do grego *tele* (distância) e *grapho* (escrita). Este aparelho antecedeu o telefone como um meio rápido de comunicação à distância. Aliás, estes dois aparelhos e a rádio deram início à revolução das comunicações na passagem do século XIX para o século XX. No ano seguinte, o aparelho e o que ficou conhecido como Código Morse foram concluídos. Em 1844, Morse conseguiu enviar uma mensagem de Washington para Baltimore, a cerca de 64 km de distância. A fita do telégrafo registou a frase "What hath God Wrought" (Eis o que Deus realizou).

Samuel Morse foi o responsável pelo desenvolvimento do telégrafo.

Samuel Finley Breese Morse foi um inventor, físico e pintor de retratos e cenas históricas. Nasceu a 27 de abril de 1791, em Boston, nos Estados Unidos da América. Desde muito cedo, Morse interessou-se por eletricidade e pintura. Aliás, a pintura levou-o para Inglaterra, onde fez a sua formação artística. Quando regressou aos EUA, dedicou-se a fazer retratos de pessoas e paisagens. Em 1832, Morse regressou à Europa e dedicou-se ao desenvolvimento de um aparelho que convertesse impulsos elétricos em sinais gráficos a partir das experiências de Michael Faraday sobre eletromagnetismo. O inventor só conseguiu registar a sua patente cerca de uma década depois. Samuel Morse faleceu a 2 de abril de 1862, mas o seu nome ficou para sempre conhecido graças ao aperfeiçoamento do telégrafo e ao código que criou para ser usado com este aparelho.

João Rocha, 7.º B, texto e ilustração

Alfabeto

A ·—	E ·	I ··	N —·	S ···	W ·——
B —···	F ··—·	J ·———	O ———	T —	X —··—
C —·—·	G ——·	K —·—	P ·——·	U ··—	Y —·——
D —··	H ····	L ·—··	Q ——·—	V ···—	Z ——··
		M ——	R ·—·		

Números

1 ·————	6 —····
2 ··———	7 ——···
3 ···——	8 ———··
4 ····—	9 ————·
5 ·····	0 —————

Pontuação

Ponto final ou decimal	·—·—·—
Traço de fracção ou divisão	—··—·
Vírgula	——··——
Dois pontos ou divisão	———···
Apóstrofo	·————·
Sinal de subtracção ou hífen	—·····—
Parêntises direito	—·——·—
Parêntises esquerdo	—·——·
Aspas	·—··—·
Ponto de interrogação	··——··

BARTOLOMEU DIAS: DA TOMENTA À BOA ESPERANÇA

Completaram-se, a 3 de fevereiro de 2018, quinhentos e trinta anos desde que Bartolomeu Dias dobrou o Cabo da Boa Esperança, até então batizado pelo mesmo navegador de Cabo da Tormentas.

Há muito que os europeus comercializavam com o oriente quer pelo mar Mediterrâneo quer por rotas terrestres. No entanto, a procura do caminho marítimo para leste era uma das ambições dos marinheiros portugueses do século XV. As viagens por terra eram igualmente perigosas. Por outro lado, Portugal era um país pequeno com pouca capacidade para fixar população nas terras conquistadas. O comércio por mar assentava nas feitorias em locais estratégicos da Costa Africana.

A China, o Japão e outros países longínquos da Ásia tinham muitas riquezas desejadas pelos povos europeus. Os Portugueses traziam muitos produtos do oriente: prata, cobre, pérolas, coral, mobiliário, ourivesaria, madrepérola, marfim, sândalo (de Timor), entre outras madeiras preciosas (teca, sissó, etc.), seda e outros tecidos preciosos, porcelanas e olaria, couros e peles, almíscar, gado, entre vários produtos exóticos.

O Cabo da Boa Esperança, situado no sul do continente africano, é ainda hoje uma região de navegação perigosa, com águas turbulentas, mas que para a tecnologia marítima da época oferecia muitas dificuldades.

Esta viagem de Bartolomeu Dias abriu a possibilidade de os europeus navegarem para o oriente por mar, cruzando do oceano Atlântico para o oceano Indico. Esta proeza permitiu a Vasco da Gama chegar à Índia em 1498.

Bartolomeu Dias foi então o primeiro europeu a descobrir a passagem de um oceano para o outro. Quem foi este navegador português? Bartolomeu Dias nasceu, ao que se julga, em 1450, no Algarve. Bartolomeu, de origem judaica, foi aluno de Matemática e Astronomia na Universidade de Lisboa e serviu na fortaleza de S. Jorge da Mina, factos que contribuíram para ter competências para determinar as coordenadas de um local e enfrentar tempestades e calmarias como as que assolavam frequentemente o Golfo da Guiné. D. João II confiou no algarvio para comandar duas caravelas e uma naveta de mantimentos. A expedição zarpou de Lisboa em agosto de 1487 e dobrou o cabo em fevereiro seguinte.

Bartolomeu Dias também integrou a expedição de Pedro Álvares Cabral, em 1500. Ironicamente, de regresso das costas brasileiras a caminho da Índia, o navegador morreu, nessa altura, quando a sua caravela naufragou precisamente no Cabo da Boa Esperança.

Texto de Fabiana Moreira; ilustração de João Rocha, 7.º B

INTERNET SEGURA

Cinco dicas de segurança para proteger o seu email

1 – Adote palavras-chave pouco comuns: o ideal é usar letras maiúsculas misturadas com minúsculas, inserir números ou símbolos para tornar a senha mais segura ou até uma frase sem espaços entre as palavras; não permita a memorização da senha.

2 – Nunca deixe o seu email ao alcance de outras pessoas: nunca deixe o seu email aberto nem o divulgue nas redes sociais.

3 – Tome algumas precauções ao enviar emails : nunca envie dados pessoais ou confidenciais por email.

4- Não abra emails de pessoas ou entidades que desconhece: há pessoas mal intencionadas que apenas pretendem infetar os seus dispositivos ou recolher os seus dados.

5 – Evite usar o seu email nas redes wi-fi públicas: em locais públicos, os hackers podem apropriar-se dos seus dados.

Dez dicas de segurança para se proteger ao usar as redes sociais

1. Aceite amizade apenas de amigos, família e pessoas que conhece bem:
As redes sociais são usadas para manter os amigos por perto e fazer novos amigos. Mas, não aceite a amizade de pessoas que não conhece e que podem apenas querer roubar informações.

2. Cuidado com os links:
Os links podem ser maliciosos e direcioná-lo para um sítio falso ora para instalar um vírus no seu computador ou outro dispositivo que esteja a usar ora para fazer phishing (**técnica de fraude online**, utilizada por criminosos no mundo da informática para **roubar senhas de banco e demais informações pessoais**, usando-as de maneira fraudulenta).Cuidado com os links mesmo que venham de amigos.

3. Nunca divulgue informações importantes nas redes sociais:
Mantenha a sua rede social num modo o mais privado possível.

4. As publicações nas redes sociais ficam para sempre lá:
Tenha cuidado com o que publica, porque as fotos, os vídeos, as informações e os dados que publica ficam armazenadas nos servidores das redes sociais ou nos computadores das pessoas com quem partilhou os mesmos.

5. Uma rede social não é para crianças:
Os menores devem ser orientados ou supervisionados por adultos, por exemplo, pais ou professores, porque as crianças e jovens são alvos fáceis para os criminosos. Por outro lado, os pais devem ter cuidado com a publicação de fotos dos seus filhos.

6. Nem tudo é verdade
Nem tudo o que aparece nas redes sociais é verdade. Por vezes, as contas são pirateadas. Sempre que se aperceber que uma mensagem pode ser falsa , denuncie.

7. Faça safety check em vez de check in
O check in é usado por muitas empresas para saber os hábitos dos clientes. Sempre que ao aceder à sua rede social faz "check in", estará a dar informação sobre a sua localização e hábitos. Por isso, não o faça. Prefira o "safety check".

8. Acessos públicos:
Aceder a redes sociais em espaços públicos pode deixar a sua conta vulnerável a hackers.

9. Cuidado com as aplicações:
Algumas aplicações integradas nas redes sociais podem ser invasivas e aceder a informações pessoais. Não instale aplicações que não conhece.

10. Cuidado com as palavras-passe:
Tal como no email, nas redes sociais use palavras-passe seguras: letras maiúsculas misturadas com minúsculas, inserir números ou símbolos para tornar a senha mais segura ou até uma frase sem espaços entre as palavras; não permita a memorização da senha.

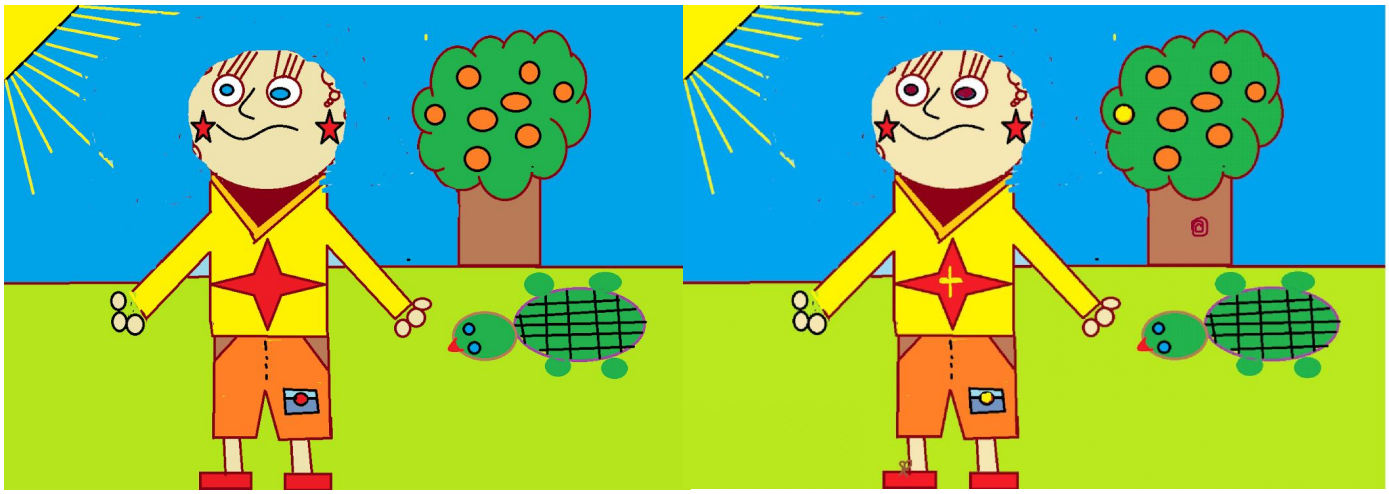
Margarida Ferreira, 7.º B

Encontre doze animais. Encontrará insetos, animais domésticos e animais selvagens.

G	A	T	O	A	B	A	Q	P	R	O	U	V	X	Q	D	D	W	I	E
I	Z	A	Z	P	E	L	E	Y	H	D	M	U	J	Ã	I	V	D	L	Q
Q	N	R	L	Z	W	M	B	H	V	R	D	Q	L	Z	M	P	A	Ç	N
L	M	V	C	U	R	U	J	A	G	A	Z	I	R	R	N	U	U	C	M
Z	A	N	Q	S	V	D	H	H	L	P	A	V	B	A	A	C	D	M	A
I	O	L	H	I	G	N	L	Q	G	O	R	B	C	L	Y	H	M	C	A
B	D	V	A	H	I	X	F	J	S	E	B	L	Ã	C	N	I	P	B	R
Z	U	Z	L	N	U	D	Q	Y	U	L	G	B	O	I	G	T	L	Z	L
P	D	A	A	H	L	D	P	Z	R	W	P	G	G	P	V	A	Z	D	V
R	X	O	N	L	O	E	L	E	F	A	N	T	E	A	S	G	Q	Ã	N
D	J	X	D	O	R	S	S	H	C	I	C	Q	L	Q	A	H	K	L	A
L	V	B	W	H	L	R	C	A	V	A	L	O	H	D	V	D	G	E	A
K	P	B	H	N	Y	U	H	I	L	B	V	D	L	U	H	S	N	Ç	L
A	G	D	X	D	G	A	B	E	L	H	A	O	B	D	G	Q	B	A	B
W	C	O	E	L	H	O	A	I	D	Q	R	A	T	O	P	I	O	A	P

Ana Beatriz Silva, 6.º A

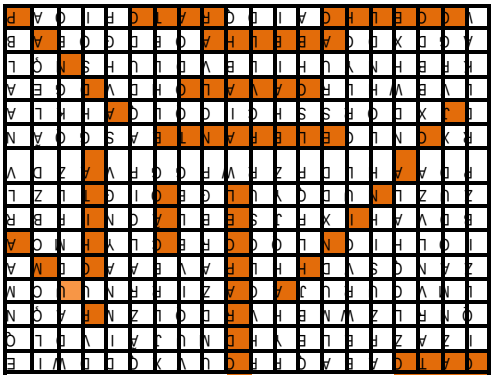
Encontra 6 diferenças



João Rocha, 7.º B

SOLUÇÕES

Diferenças:
1. Cor dos olhos do rapaz.
2. Cruz amarela na camisola.
3. Cordões dos sapatos.
4. Cor do botão no bolso dos calções.
5. Fruto da árvore de cor diferente.
6. Marca no tronco da árvore.



OUEFS DE PÂQUES

As docentes que lecionam a disciplina de Francês lançaram um desafio aos alunos: fazer ovos de Páscoa alusivos à língua e culturas francesas, fazendo uso da sua criatividade e originalidade. A exposição esteve patente no átrio da Escola Básica de Sobreira durante o final do 2.º período e no início do 3.º período.